



# CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - MAIRIPORÃ



## COMDEMA

### CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - MAIRIPORÃ.

(LEI MUNICIPAL Nº 2.788, DE 26 DE MAIO DE 2008 / DECRETO Nº 9.987, DE 21 DE JUNHO DE 2024)

#### ATA - 4ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA – GESTÃO 2024/2026

Mairiporã, 26 de Setembro de 2024.

**Presencial:** Secretaria do Meio Ambiente de Mairiporã.

Alameda Tibiriçá, 535, Vila Nova, Mairiporã SP, CEP - 07600-168

**Online:** Plataforma Google-meet. Endereço: <https://meet.google.com/nws-icmd-tox>

O link foi disponibilizado no grupo WhatsApp 15 (quinze) minutos antes do início da Reunião.

Horário: Início: 15h15min / Duração: Máximo 2 horas.

**Direção dos Trabalhos:** Eng. Civil José Eduardo Victorino.

**Presidente:** Eng. José Eduardo Victorino.

**Vice-Presidente:** Daniel Martins.

**Secretária COMDEMA:** Thais da Silva Faro.

**Secretário do Meio Ambiente de Mairiporã:** Eng. José Eduardo Victorino.

Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro de 2024, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Mairiporã, na sala de reuniões da Secretaria do Meio Ambiente de Mairiporã, formato reunião híbrida Plataforma Google-meet, para realização da quarta reunião ordinária, mês setembro de 2024.

### **Lista dos Presentes, Conselheiros e Conselheiras:**

**José Eduardo Victorino (1)** Secretaria Municipal do Meio Ambiente

**Silvana Carvalho Galindo** (suplente)

**Marcus Ivonica (2)** Secretaria Municipal de Obras e Planejamento Urbano

**Marguerite Fioravante dos Santos (0)** Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Juventude

**Raphael Blanes (0)** Secretaria Municipal de Saúde

**Marta Beatriz Pereira da Silva (3)** Secr. Mun. de Habitação, Regularização Fundiária e Planejamento Urbano

**Daniel de Azevedo (4)** Secretaria da Educação

**Dulcilene Tozzi de Souza (5)** Associação dos Técnicos, Tecnólogos, Engenheiros, Geólogos, Arquitetos e Agrônomo de Mairiporã

**Alexandre Cesar da Fraga Pinheiro Junior (6)** Instituto ECCO

**Jose Roberto Silva (7)** JRJ Ambiental

**Carla da Silva Pinto Domingues (8)** CONACE – Congregação Nacional das Associações Condomínios e Empresas

**Mario Cesar do Nascimento (9)** IPEH - Instituto de Pesquisas em Ecologia Humana

Silvio João Storace da Silva (Suplente)

**Daniel Martins (0)** Instituto Tatiana Siaulys

**[Quórum 9 (nove) membros] // [Quórum Mínimo 1/3: 4 (quatro) membros]**

**[Total de Conselheiros (as) 12 (doze) membros]**

**Convidados: Bianca Timulião Forte e Patrícia Altavista de Oliveira**

ATA – Reunião Gravada – MINUTA:

O Presidente do COMDEMA, Eng. Victorino, cumprimenta e agradece a presença de todos os conselheiros e conselheiras e informa que temos quórum para realização da reunião.

O Presidente solicitou a dispensa da leitura da ATA da 3ª. Reunião Ordinária do COMDEMA, realizada no dia 29 de agosto de 2024 e colocou em votação a Aprovação da ATA.

Dispensa da Leitura e Aprovação da Ata, por unanimidade.

**Primer Item da Pauta:** Informes gerais (verbal dos conselheiros (as) e de recebimento de denúncias formalizadas (através de ofícios);

**Victorino:** Peço a plenária autorização para abrir os informes com a palavra da Sra. Patrícia, moradora de Mairiporã, sobre um carta a respeito da construção da casa do Autista na Praça em frete a APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.

Ok!!! Aprovado na plenária passo a palavra para a Sra. Patrícia.

Obrigado a todos os conselheiros e conselheiras.

**Sra. Patrícia:** Muito obrigada pela oportunidade. Eu vou ler aqui a carta que eu encaminhei para a Secretaria do Meio Ambiente de Mairiporã, para eu não me perder.

Então, eu prefiro ler. Eu como cidadã, me preocupo com isso e gostaria de solicitar ajuda para este conselho, na conservação desse pequeno espaço que a gente tem com árvores.

**Victorino:** Muito Obrigado a Sra. Patrícia pela leitura da Carta, e informo aos conselheiros e conselheiras que esta carta, estará nos anexos da ATA de reunião. A Carta em questão será encaminhada aos conselheiros e conselheiras, para que se manifestem sobre o tema, bem como sobre o sistema de drenagem colocado na reunião anterior do COMDEMA.

**Victorino:** Sra. Patrícia, vamos dar seguimento a nossa reunião, caso queira ficar, sinta-se acolhida.

**Sra. Patrícia:** Muito obrigado e boa reunião para todos, Tchau!!!

**Marcos:** Sobre o sistema de Drenagem já temos o projeto aprovado no FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos e será um projeto importante para evitar enchentes no local e está embasado no Plano de Drenagem do Município de Mairiporã. Sobre a Casa do Autista foi levado em conta muitos aspectos, como proximidade com o centro, a mobilidade entre outros.

**Victorino:** Marcos, muito obrigado pelas informações e podemos detalhar melhor quando da análise da Carta apresentada pela Sra. Patrícia.

**Silvio:** Falar sobre o PRAD – Programa de Recuperação de Áreas Degradadas, por queimadas e ações de recuperação. Estamos montando em parceria com alguns empresários e envolve uma equipe multidisciplinar, para implantação de flora e fauna, um estudo bastante amplo. É um trabalho junto ao IB – Instituto Brasileiro, que nos pertencemos, muito tem se falado de queimada, mas são poucas as ações de recuperação.

**Victorino:** Silvio, tema muito importante e coloco a Secretaria Municipal do Meio Ambiente para contribuir com os nossos profissionais, como também com o nosso viveiro de mudas.

**Bianca:** Sobre o sistema de drenagem a gente fez aprovar na SP AGUAS (DAEE) Agencia de Aguas do Estado de São Paulo, isso foi necessário em função das Mudanças Climáticas. Sobre a retiradas das três árvores, precisamos fazer a compensação. Quero também lembrar da importância das SBNs – Soluções Baseadas na Natureza, que é necessário em função da emergência climática, porem como poderia demorar mais o projeto atual de drenagem, em função da urgência foi aprovado pela Comitê FEHIDRO.

Sobre a Casa do Autista que a gente entende que o projeto seja necessário, porém iremos suprimir uma área de permeabilidade num local que já tem indícios de alargamento, talvez reavaliar melhor o projeto proposto.

**Victorino:** Bianca, sim o projeto passou pelo SP ÁGUAS (DAEE) e tivemos a dispensa, o que já era previsto, importante salientar que o DAEE, foi muito rápido no retorno da solicitação da Secretaria de Obras e Planejamento. Tenho dito que defendo as SBNs - Soluções Baseadas na Natureza, porém nem sempre elas são possíveis, que acredito ser o caso da obra de drenagem. Toda a supressão de árvores nativas são compensadas. Sobre a casa do autista, sem dúvidas é muito importante, sobre o local, cabe a Secretaria de Obras e Planejamento apontar os pontos positivos e os negativos que atenda a melhor solução.

**Bianca:** Acho que tirar mais permeabilidade de solo de um local que já tem uma defasagem, não é um bom caminho, e também que a APAE – Associação dos Pais e Amigos, Já está pronunciando que praça é importante para eles. Então, minha orientação é repensar esse projeto do prédio do Autista, verificar a possibilidade de colocar em outro local que seja muito próximo, sem suprimir essa área hoje permeável. Outra questão é sobre o aumento de atropelamento de capivaras na Av. Boulevard, tema de interesse da Causa Animal, que seja feito um levantamento pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, sobre os impactos ambientais causados pela Avenida Boulevard em relação à fauna das capivaras.

**Victorino:** Bianca, Sobre a APAE está se posicionado contrário a instalação da Casa Do Autista na Praça em frente ao Colégio Mufarrege, precisamos verificar, aqui ninguém falou em nome da APAE. Sobre repensar o local para construção da casa do Autista já está em pauta e será analisado pela Secretaria de Obras e Serviços. Sobre o levantamento dos atropelamentos da capivaras na Av. Boulevard, tomaremos as providencias.

**Carla:** Em relação a construção do prédio da casa do Autista, acho que não está sendo feito com o acompanhamento da Secretaria de Saúde. Por que construir mais um prédio, se você pode utilizar a estrutura de saúde atual? Porque tirar essa praça tão importante para a

comunidade, principalmente pela APAE? Em relação aos plantios de árvore, não está tendo nenhum cuidado nessa cidade. E verificar sobre o atropelamento das capivaras

**Victorino:** Carla, sobre a construção do prédio da Casa do Autista, já está na pauta da Secretaria de Obras e Serviços. Sobre o plantio de árvores fizemos muitos este ano de 2024, parcialmente com a presença das escolas municipais e estaduais. Sobre os atropelamentos das capivaras, tomaremos as providências.

**Marta:** Sobre o projeto da Casa do Autista, são alguns serviços que são direcionados especificamente para eles, e por isso não são colocados junto com outros equipamentos de Saúde.

**Mario:** Creio que tem uma questão fundamental é entendermos o Artigo 118 do nosso Plano Diretor Participativo, que trata do EIV - Estudo do Impacto da Vizinhança que passa por uma equipe multidisciplinar, importante em todas as obras. O EVI deveria estar sendo aprovado pelo CONCIDADE – Conselho das Cidade, ver Artigo 119 do nosso Plano Diretor Participativo. A implantação bem sucedida de um sistema de drenagem sustentável depende da combinação entre o planejamento urbano, da participação ativa da população, da integração do plano diretor, do plano de saneamento básico e resíduos sólidos e drenagem urbana.

**Victorino:** Mario, concordo que precisamos seguir o plano diretor participativo, e o EIV é fundamental que tenhamos em todas as obras. Sobre a aprovação do EIV no CONCIDADE, vou levar esta recomendação para a Secretaria de Habitação, Regularização Fundiária e Planejamento Urbano, que é a responsável pela condução do CONCIDADE.

**Marcos:** Com relação à Câmara Municipal, com todo o respeito, as audiências foram feitas no recinto da Câmara e os vereadores não mostraram interesse na audiência pública, se eu não me engano, na última audiência pública nós tivemos apenas a presença de um único vereador. Fizemos a nossa obrigação junto a população de Mairiporã. Se a população não foi representada, pela ausência daqueles que tem o direito de representa-la, sinto muito. Com relação aos EVIs, colocação do Mario, entendo que é necessário, mais importante também

entender os benefícios que as obras tem trazido para a população, principalmente nos casos das enchentes, basta perguntar para aqueles que sofrem com as enchentes todos os anos.

**Victorino:** Marcos, acho que sobre os EVIs, é importante fazer para as obras que necessitarem, em consonância com o plano diretor participativo. Sobre as obras de contenção das enchentes, temos um ótimo exemplo que é a Avenida São Paulo.

**Marcos:** Victorino, Marta fez uma colocação importante, as vezes a gente se depara no nosso dia a dia com uma pessoa autista, mas normalmente são com grau de intensidade baixo, aqueles com grau de intensidade muito elevado, a gente praticamente não vê na rua, muitas vezes precisam de um isolamento, tem salas específicas criadas para atendê-los. A escolha de construir o prédio na praça em frente a APAE, não foi uma tarefa fácil, mais entre eu perder a opção de ter um programa de 5 milhões de reais para crianças com autismo, que temos uma fila e uma demanda imensa no município, a melhor opção foi esta.

**Victorino:** Marcos, tenho certeza que este projeto da casa do autista trará muitos benéficos para as famílias que possuem pessoas com autismo, como costumamos dizer, a vida é feita de escolhas Parabéns pelo seu empenho e dedicação e de toda a sua equipe.

**Silvio:** Victorino, importante também monitorar as capivaras que passam por baixo das telas da pedreira e também saem do instituto, elas estão atravessando e chegando na Fernão Dias.

**Victorino:** Silvio, combinado vou passar para a minha equipe fazer este monitoramento e se for o caso vamos conversar como pessoal da pedreira.

**Segundo Item da Pauta:** Relatório das fiscalizações ocorridas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Grupo Integrado de Fiscalização - GIF (Lei 15.790 de 16 de abril de 2015):

**Victorino:** Não houve diligencia do GFI – Grupo Integrado de Fiscalização no Município de Mairiporã no mês de agosto de 2024. Estamos aguardando a publicação dos documentos da

fiscalização no Loteamento Prince II no parque Estadual do Itapetinga, assim que recebermos a documentação será apresentada para no COMDEMA. Foram realizadas diligências no Bairro do Hortolândia para retirada de antenas clandestinas, a pedido do Ministério Público Federal, Dra. Gabriela, em conjunto com várias outras entidades de fiscalização. A retirada das antenas Clandestinas, se faz urgente, pois estamos tendo problemas sérios de interferências nos aviões do Aeroporto de Guarulhos.

**Terceiro Item da Pauta:** Relatório do andamento de cumprimento das metas do Programa Município VerdeAzul:

**Victorino:** Iniciamos o novo ciclo agora no mês de agosto de 2024, com término em julho de 2025, já iniciamos os trabalhos junto a equipe do município VerdeAzul, e já iniciamos a coleta de documentos. Estamos participando do curso oferecido pela SEMIL – Secretaria de Meio Ambiente, Logística e Infraestrutura do Estado de São Paulo, que trata das 10 (dez) diretrizes e das metas do município VerdeAzul. Os documentos serão apensados na plataforma a partir do ano de 2025. Nosso objetivo é atingir a nota 7,0 (Sete).

**Quarto Item da Pauta:** Relatório de acompanhamento do Plano municipal de saneamento básico:

**Victorino:** Estávamos aguardando as datas das audiências públicas pelo legislativo, porém, fomos informados que o plano de saneamento básico, já foi aprovado em segunda votação pela câmara dos vereadores de Mairiporã.

**Mario:** Vamos começar a exigir o cumprimento do nosso Plano Diretor Participativo, importante a participação da Sociedade Civil.

**Victorino:** Mario, a participação da sociedade civil, na minha opinião só depende muito mais dela própria, nos aqui podemos motivar e cobrar a participação. Sim, precisamos cumprir o Plano Diretor Participativo, até porque é necessário.

**Carla:** A sociedade civil participa quando ela é avisada, nos comentamos muito isso no Conselho da Cidade, temos muito mais propaganda quando temos eventos de inauguração da prefeitura.

**Victorino:** Carla, me permita discordar, são colocadas faixas na cidade chamando para as audiências públicas, são divulgadas na imprensa oficial e nos grupos de WhatsApp, mesmo assim o pessoal não comparece.

**Quinto Item da Pauta:** Relatório do acompanhamento do Plano Municipal de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, instituição de Grupo de Trabalho de Resíduos Sólidos da Construção Civil;

**Victorino:** Estamos em conversa com a Dra. Joana Franklin de Araújo do Ministério Público de Estado de São Paulo, sobre uma verba de um TAC – Termo de Ajuste de Conduta junto a SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, para contratação do Plano de Resíduos Sólidos. Sobre o Caminhão Triturador do COMDEMAT - Consorcio Intermunicipal dos Municípios do Alto Tiete, estamos triturando os RCCs – Resíduos da Construção Civil, no pátio da prefeitura neste mês de Agosto/202. Neste mês foram triturados com o caminhão triturador do COMDEMAT, mais de 80 (oitenta) toneladas de resíduos da construção civil no pátio da prefeitura aqui no Centro.

**Mario:** Eu queria verificar a questão do plano da saúde, a relação com este plano de resíduo sólidos, ele precisa estar alinhados com o plano de saúde. Importante ter a participação dos agentes da saúde no plano de resíduos sólidos.

**Victorino:** Mario, sim, os planos municipais precisam estar bem alinhados, uns com os outros. Sobre a participação da saúde, se faz necessário quando se trata de resíduo sólidos, vamos propor oficinas neste sentido.

**Bianca:** Não é fazer um plano novo de resíduos sólidos e sim revisar o plano atual. Só que eu já tinha dito em algumas reuniões passadas para se atentar ao plano regional de gerenciamento do Alto Tietê, porque não adianta a gente fazer uma revisão do nosso plano, se está sendo elaborado um plano regional O nosso plano municipal de resíduos sólidos precisa estar alinhado com o plano regional de resíduos sólidos. Será que é mesmo necessário ter o plano de resíduos sólidos para o município, se de repente aquele plano regional de resíduos sólidos, não vai abranger toda a nossa região do

**Victorino:** Bianca, esta informação já nos foi passada pela SEMIL, o Plano de Resíduos Sólidos Regional, não substitui o Plano de Resíduos Sólidos Municipal.

**Sexto Item da Pauta:** Informações sobre a institucionalização de Conselhos Gestores:  
Estrada Parque Cantareira da Roseira, ARIE Pico do Olho D'Água:

**Victorino:** Sobre os eventos a serem realizados no Pico de Olho D'água, estamos acertando com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano, uma agenda para que possamos avaliar quais eventos precisam passar pela recomendação do COMDEMA. Realizamos a última reunião com os moradores do Pico do Olho D'Água, o material já foi disponibilizado para os moradores, em breve faremos o publicação do convite para a sociedade civil participar das inscrições para formação do conselho gestor. Estamos elaborando o cronograma para encaminha ao ministério público, para acompanhamento do processo. Infelizmente a participação dos moradores foi muito baixa, mesmo com toda a divulgação nos grupos de WhatsApp e no grupo da Associação do Pico.

**Mario:** Mas seria interessante o diálogo com o setor de turismo, com essa questão de queimadas, dar segurança para a ARIE – Área de Relevante Interesse Ecológico do Pico do Olho D'Água. Importante levar em conta essa questão da emergência climática. A outra questão é quantificar junto com a Secretaria de Turismo, a compensação ambiental, uma questão muito simples, já disponibilizei um estudo sobre as emissões de gás de efeito estufa, uma série histórica de 2002 até 2022. Vamos pensar nisso juntos e disponibilizar uma

metodologia para mitigação das eventos realizados aqui no município pela Secretaria de Turismo, Esporte e Juventude.

**Victorino:** Mario, podemos indicar e começar aplicar esta metodologia de compensação ambiental, bem como incluir no nosso plano de manejo, quando da sua elaboração.

**Carla:** Como ficou a comunicação para os moradores do pico, sobre a eleição?

**Victorino:** Carla, o convite para inscrição para participação da sociedade civil e dos moradores no conselho gestor, será feito pela imprensa oficial, bem como a eleições dos membros caso tenhamos mais inscritos do que as vagas disponíveis.

**Sétimo Item da Pauta:** Acompanhamento da revisão do Plano Diretor Municipal com cumprimento dos itens, Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica e Plano de Proteção ao Manancial do Rio Jundiaizinho em Terra Preta.

**Victorino:** Continuamos com nossa equipe da vigilância sanitária, fazendo vistorias de campo e orientando os moradores dos loteamentos irregulares que interferem na qualidade da água que chega na ETA – Estação de Tratamento de Água em Terra Preta. Sobre Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica, estamos buscando verba para elaboração. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente está em tratativas com o Comitê PCJ, para buscar alternativas para elaboração do Plano

**Mario:** Talvez se o PCJ tiver recursos, podemos fazer a captação da verba. Estamos acompanhando de perto a questão da qualidade da água e eu vou dar uma olhada nos índices, que é o quanto se concentra o esgoto na estação. Realmente com essa seca e a estiagem, é muito fácil errar nessas estações de tratamento, caso não tomarem 100% cuidado, apesar de que eles afirmam ser seguro, mas o risco existe e temos esta preocupação.

**Victorino:** Mario, também acho importante o monitoramento da qualidade da água, ultimamente o nível do Rio Jundiaizinho tem estado muito baixo, logo vamos ter uma maior concentração de esgoto.

**Oitavo Item da Pauta:** *Institucionalização do Grupo de Trabalho sobre Arborização Urbana;*

**Victorino:** Temos um GT – Grupo de Trabalho, trabalhando sobre Arborização Urbana, a Gabriela, aqui do nosso licenciamento ambiental está ajudando. Continuamos buscando a captação de verba para elaboração do Plano de Arborização Urbana. Vamos iniciar o projeto de arborização da Avenida Boulevard.

**Bianca:** Tem algumas empresas que são parceiras da prefeitura de São Sebastião e eles tem o viveiro no municipal. Eu lembro que um processo de licenciamento a compensação foi pago com o dinheiro, como se fosse compra das mudas que tinham nesse viveiro municipal. Então uma das possibilidades, dentro desse programa primário é reativar o viveiro municipal que a gente tem, já ter as mudas sendo feitas, ou quem quiser depositar mudas no viveiro, fica mais fácil de fazer a arborização da cidade. Eu concordo com o nosso secretário quando ele fala de ter um plano, o plano é justamente esse.

**Victorino:** Bianca, o nosso viveiro está em pleno funcionamento e temos mais e mil mudas nativas de um metro e meio prontas para o plantio. O exemplo de São Sebastião é muito interessante, podemos pensar em aplicar aqui em nosso município.

**Carla:** É importante que nesse plano de arborização a gente levar em consideração essas mudanças climáticas e levar em conta as mudas de espécies nativas resistentes.

**Victorino:** Carla, sim, precisamos levar em conta as mudanças climáticas.

**Nono Item da Pauta:** Deliberações sobre a institucionalização da lei da Política Municipal Ambiental:

**Victorino:** O departamento de Licenciamento Ambiental está estudando a Lei 3858 de LEI Nº 3.858, DE 17 DE OUTUBRO DE 2.019, tão logo o trabalho estiver finalizado será apresentado para o COMDEMA.

**Decimo Item da Pauta:** Revisão Regimento Interno – Procuradoria do Município

**Victorino:** Aguardando revisão da Lei Municipal Nº 2.788, de 26 de maio de 2008, que dispõe SOBRE A REFORMULAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE - COMDEMA E REVOGA A LEI Nº 1296/87.

**Decimo Primeiro Item da Pauta:** Lei Mudanças Climáticas:

**Victorino:** Já recebemos as recomendações da Dra. Alessandra, estamos preparando para apresentar para o Executivo e após subir para o Legislativo.

**Decimo Segundo Item da Pauta:** Deliberação 01/2024 – Publicada no Diário Oficial Caderno Executivo, quarta-feira, 21 de fevereiro de 2024 - Seção I São Paulo, 134 (34) – 47:

*“Deliberação Normativa CONSEMA nº 01/2024 De 08 de fevereiro de 2024 101ª Reunião Extraordinária do Plenário do CONSEMA Fixa tipologia para o licenciamento ambiental municipal de empreendimentos e atividades que causem ou possam causar impacto ambiental de âmbito local, nos termos do artigo 9º, inciso XIV, alínea “a”, da Lei Complementar Federal nº 140, de 08 de dezembro de 2011.”*

**Victorino:** Deliberação CONSEMA 01/2024, entrou em vigor no dia 23 de maio de 2024. Vamos precisar alterar Lei Municipal Nº 2.788, de 26 de maio de 2008, que dispõe SOBRE A REFORMULAÇÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE COMDEMA, no artigo da composição do COMDEMA de tripartite para paritário. As planilhas constantes da Deliberação Normativa 01/2024, já estão concluídas e o publicadas no site da prefeitura de Mairiporã.

**Decimo Terceiro Item da Pauta:** LEI Nº 2669, DE 9 DE MAIO DE 2007. "DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - FUNDOAMBIENTAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

**Victorino:** Já estamos em tratativas com a Secretaria da Fazenda para os encaminhamentos sobre a implantação do FUNDOAMBIENTAL.

Entre esta semana e a próxima será publicado na Imprensa Oficial, o convite para a sociedade civil participar do conselho gestor do FUNDOAMBIENTAL. Serão disponibilizadas duas vagas para a Sociedade Civil e duas vagas para o executivo. A Silvana está finalizando o material que será publicado na Imprensa Oficial.

Não havendo mais nada para discutir e com a conclusão dos itens pauta, Eu, Jose Eduardo **Victorino**, dou por encerrada a **4ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA**.

A reunião encerrada, as 17h06min.

Eu, Jose Eduardo Victorino, lavro esta ata, que depois de lida será aprovada pela plenária:



Engenheiro José Eduardo Victorino  
Presidente COMDEMA

Thais da Silva Faro  
Secretária COMDEMA

**FOTOS:**



<b>CONTROLE DAS FALTAS - Reunião Ordinária 26-09-2024</b>					
<b>Sociedade Civil / Poder Publico</b>	<b>Cargo</b>	<b>Representante</b>	<b>Presença</b>		<b>Observação</b>
Secretaria Municipal do Meio Ambiente	Titular	José Eduardo Victorino	Presente		1
	Suplente	Silvana Carvalho Galindo	Presente		
Secretaria Municipal de Educação	Titular	Daniel de Azevedo	Presente		2
	Suplente	Yara Maria Oliveira Boni			
Secretaria Municipal de Obras e Planejamento Urbano	Titular	Marcus Ivonica	Presente		3
	Suplente	Christiane Borba Perrucci			
Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Juventude	Titular	Marguerite Fioravante dos Santos	-		Falta Justificada 4
	Suplente	Mauricio Sentello Alves	-		
Secretaria Municipal de Saúde	Titular	Gustavo Rene Diaz Ortinz	-		Falta Justificada 5
	Suplente	Raphael Blanes	-		
Secretaria Municipal de Habitação, Regularização Fundiária e Planejamento Urbano	Titular	Rafael de Sordi Zanola	-		6
	Suplente	Marta Beatriz Pereira da Silva	Presente		
Associação dos Técnicos, Tecnólogos, Engenheiros, Geólogos, Arquitetos e Agrônomo de Mairiporã	Titular	José Edson Modesto			7
	Suplente	Dulcilene Tozzi de Souza	Presente		
Instituto ECCO	Titular	Alexandre Cesar da Fraga Pinheiro Junior	Presente	-	8
	Suplente	Sueli Aparecida Martins da Fraga Pinheiro			
JRJ Governança Socioambiental Compliance	Titular	Jose Roberto Silva	Presente		9
	Suplente	Caio Margonari dos Santos			
CONACE – Congregação Nacional das Associações Condomínios e Empresas	Titular	Carla da Silva Pinto Domingues	Presente		10
	Suplente	Crystiane Bagatelli dos Santos			
IPEH - Instituto de Pesquisas em Ecologia Humana	Titular	Mário Cesar L. do Nascimento	Presente	-	11
	Suplente	Silvio João Storace da Silva	Presente		
Instituto Tatiana Siaulys	Titular	Daniel Martins	Presente		Falta Justificada 12
	Suplente	Edir Arbos Brundani	-		
<b>[Quórum Mínimo 1/3: 4 (quatro) membros]            [Total de Conselheiros (as) 12 doze membros]</b>					

# ANEXOS

Mairiporã, 26 de setembro de 2024

**Ao CONDEMA – Conselho Municipal do Meio Ambiente**

**Sr. Presidente,**

Moro com minha família em Mairiporã, desde 2006. Nossa residência fica na rua Guilherme de Almeida, em frente à praça “Oscar Pereira e Faro” ao lado do Colégio Mufarrege.

Na vizinhança há escolas, comércio, casas, pessoas, pets, e em frente à minha casa, a praça, com árvores nativas ao seu redor (na calçada) muitas delas com mais de dez anos, onde habitam pássaros de várias espécies.

É com o canto deles que minha família e os demais vizinhos acordam ou realizam suas atividades todas as manhãs.

Do muro da minha residência, após a poda das árvores do colégio Mufarrege, consigo ver a rodovia, que está num nível mais elevado que a praça.

Vivemos mudanças climáticas importantes, com inúmeras queimadas e falta de chuvas, com péssima qualidade do ar, que afeta diretamente a saúde da população, gerando inclusive gastos públicos.

Falando em uma linguagem simples, pois não sou especialista no assunto, tenho conhecimento de que há um projeto de melhora na drenagem do local onde está a praça que prevê a substituição da tubulação existente por aduelas para maior vazão até a represa.

No estudo de impacto de vizinhança, relacionado à obra de drenagem, não são mencionadas as espécies nem quantidade de árvores existentes no local, bem como a vizinhança, que será impactada com essa obra, não foi considerada.

No relatório é recomendada a supressão das árvores.

Diante do exposto, gostaria de trazer alguns pontos que considero importantes para discussão e propostas de solução para este Conselho:

*A obra de melhoria, não poderia ser planejada com um esforço de preservar as árvores nativas?*

*A necessidade da realização da obra não poderia ser discutida de forma participativa com a comunidade?*

*Poderia ser adotado o manejo arbóreo ao invés da supressão?*

*Poderia ser adotada também alguma medida de plantio compensatório na redondeza?*

Outro ponto, é a construção de um prédio, previsto no local da praça, após a obra de pavimentação.

No local transitam muitos veículos, principalmente vans de transporte escolar, devido a proximidade com 5 instituições de ensino, este novo prédio aumentará o fluxo de veículos e conseqüentemente a emissão de gases tóxicos no local.

Esta praça é um dos poucos locais na região central de Mairiporã, com boa topografia para acesso de cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida. Está próxima à várias escolas, por isso é frequentada por crianças e adolescentes, onde seus familiares aguardam seus filhos nos bancos enquanto crianças correm e brincam no playground.

Vejo diariamente pessoas atendidas pela APAE tomando sol ou realizando algumas atividades na praça, vizinhos passeando com seus cachorros, idosos caminhando, pessoas se exercitando e brincando com seus pets.

Necessitamos de espaço de lazer com área verde, de árvores nativas para que, de alguma forma possamos respirar um ar de melhor qualidade no local.

*Caso não seja possível construir o prédio em outro local, é possível que seja resguardado o espaço exterior ao prédio, com área verde, **com vegetação e árvores nativas**, sem pavimentação como estacionamento, ou uso de plantas meramente ornamentais, preservando um espaço de lazer aberto à comunidade e com melhor qualidade do ar que respiramos?*

Gostaria de soluções acerca desses questionamentos.

Agradeço a oportunidade.

---

Patrícia Altavista de Oliveira

RG 19262944X